Actualizado a 27/02/2015, 09:37 São Filipe, 27 Fev (Inforpress) – O Comando Regional da Polícia Nacional (PN), através das suas quatro esquadras (São Filipe, Cova Figueira, Mosteiros e Nova Sintra), apreendeu no ano passado cerca de uma centena de armas e duas dezenas de munições. Os dados relativos à situação operativa do Comando Regional da PN foram apresentados e socializados com as "forças vivas" da ilha, no quadro do décimo encontro nacional dos Comandos e Chefias da Polícia Nacional que decorre desde quinta-feira na cidade de São Filipe. Tito Cardoso Barros, Comandante Regional da PN, disse que das armas apreendidas, 11 eram de fogo, três de fabrico artesanal "boca bedjo" e 77 armas brancas, além de 22 munições de armas de fogo. Além das armas de fogo e brancas, a PN na região efectuou em 2014 a apreensão de 155 veículos e detidos um total de 1091 cidadãos nacionais, menos 226 que no ano anterior, e 37 cidadãos estrangeiros e fiscalizado cerca de nove mil veículos (8.985). Em termos de drogas, a PN apreendeu perto de oito quilos (7.782 kg), sobretudo de cannabis "pajinha", sendo a maior, 3.918 kg apreendidas no município de São Filipe, com destaque para as rusgas efectuadas no porto de Vale dos Cavaleiros, com a chegada dos navios que faz em a ligação Praia/São Filipe. Segundo dados estatísticos do Comando Regional da PN, referente ao ano passado, esta instituição recebeu 3.042 solicitações, mas que nem todas foram atendidas, devido a dispersão das populações e os constrangimentos em termos de meios humanos e materiais, conforme disse Tito Cardoso Barros. No mesmo período, em termos de ocorrências criminais, registaram-se 2.349 casos, menos 105 que em 2013, o que representa uma redução na ordem de 7%, disse Tito Cardoso Barros, notando que depois de atingir o pico em termos de criminalidade nos anos de 2011 e 2013, tem-se registado uma diminuição criminal na região, desde o ano de 2013, quer os crimes contra a pessoas, quer contra a propriedade. Em termos de crimes baseados no género, em 2014 registou-se um total de 228 casos, sendo que a maioria no município de São Filipe (99) e com menor expressão no de Santa Catarina do Fogo. Pelos dados da PN no ano de 2014, 11 pessoas cometeram o suicídio, um dos quais antecedido de um crime de homicídio, dois casos de homicídios (menos um que em 2013), 21 casos de abuso sexual e 19 agressão sexual. A nível de trânsito, registaram-se 11 acidentes com alguma expressão, de que resultaram três mortos e 58 feridos (menos um morto e menos seis feridos que no ano passado). A nível de recursos humanos, a região conta com cerca de 75 efectivos da PN de entre agentes, subchefes e oficiais, sendo que a maioria está afectada ao município de São Filipe, onde situa o comando e a esquadra com maior dimensão. O Comando Regional da PN, que para 2015 pretende, além dos planos de cobertura das festas municipais e outras programadas, dedicar maior atenção ao acompanhamento dos deportados, reclusos após a libertação, estrangeiros e jovens, necessitam de alguns meios para materializar os objectivos. Para Tito Cardoso Barros, as estruturas que compõem o Comando Regional necessitam para dar respostas às demandas, ao menos de mais 30 efectivos da polícia, mais cinco viaturas (carros), duas motos e outras duas de quatro rodas, material informático, reforço de duodécimo de combustível para 500 litros/mês. Em termos formativos acções para capacitar o pessoal em termos de policiamento de proximidade, investigação criminal, policiamento público constam das necessidades, assim como a melhoria da requalificação dos bairros, de modo a facilitar o acesso da PN e melhoria da iluminação pública dos bairros. JRInforpress/Fim